

ARGUMENTO



Distribuição
Gratuita

boletim informativo
CINE CLUBE DE VISEU

Largo da Misericórdia, 24 - 2º

Apartado 102

3502 VISEU Codex

16

AGO/SET

MENSAL

AVENÇA



ARGUMENTO Nº16

Agosto/Setembro de 1986

Reprodução dos textos sujeita a autorização prévia do CCV.

ÍNDICE

1

CICLO DE CINEMA NA FEIRA:

FANNY E ALEXANDRE, DE INGMAR BERGMAN; NOITES DE LUA CHEIA, DE ERIC ROHMER; A LUA NA VALETA, DE JEAN JACQUES BEINEIX; NOVA YORK 1997, DE JOHN CARPENTER; O CLARIM DA REVOLTA, DE HAROLD BECKER.

2

FILMES PRA CRIANÇAS:

TARAN E O CALDEIRÃO MÁGICO; BRANCA DE NEVE E OS 7 ANÕES; HUGO, O HIPOPÓTAMO; ASTÉRIX E CLEÓPATRA; LUCKY LUKE, A BALADA DOS DALTON.

3

OPINIÃO: A GRANDE ILUSÃO DO ALEX

Humberto Liz

4

"FÉRIAS" CINÉFILAS EM LISBOA

Alguns dos assuntos que constam no índice não foram desenvolvidos em texto no boletim original, e por essa razão não reproduzimos mais informações além de os elencar.

3 - OPINIÃO

A GRANDE ILUSÃO DO ALEX

A "bicada " que me foi dada pelo companheiro Alex no último número de "Argumento" merece um "bom" comentário.

Primeiro – porque não lhe era desconhecido o facto de o texto publicado sobre Hitchcock da autoria de Georges Sadoul ter saído truncado em dois pontos importantes -o que alterou completamente o seu significado.

Segundo – Porque Georges Sadoul foi um dos mais lúcidos críticos cinematográficos e a sua Historia do Cinema Mundial ser uma das mais importantes da especialidade.

Terceiro – porque a unanimidade que diz existir em torno da obra do "passarão" só se refere ao texto crítico do falecido François Truffaut - o que, convenhamos, me parece pouco.

Quarto – porque a coisa que o Georges Sadou mais lamenta é a falta de cunho humano que não de qualidade, na obra de Hitchcock.

Quinta (e é a parte mais grave) – o **pluralismo** nunca pode ser doentio, mas **sim** e **sempre** saudáveis. Quarenta e oito anos de orquestras **simfónicas** são mais do que suficientes para o nosso País.

Sexto (e para terminar) – queria lembrar que a sugestão de "007, Ordem para Ver" é já comunmente aceite em quase todos os círculos cinematográficos. O significado da figura de "James Bond" convém ser estudado profundamente – até para evitar possíveis confusões.

© Humberto Liz